

## **CVM, ANBIMA e Sebrae firmam parceria com o Banco Central para levar educação financeira a docentes e estudantes do Ensino Médio**

### ***Expansão do programa Aprender Valor em 2026 pode beneficiar 7,8 milhões de estudantes em todo o país***

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e o Sebrae anunciaram **parceria com o Banco Central do Brasil (BC) para integrar o Aprender Valor**, iniciativa nacional voltada à **promoção da educação financeira nas escolas públicas e particulares**. Desde sua criação pelo BC, o programa já atingiu 25 mil escolas (99% delas públicas), nas quais estudam mais de 5 milhões de estudantes.



*Marcelo Billi (ANBIMA), Wendell Ferreira (Sebrae), Nathalie Vidual (CVM) e Luis Mansur (Banco Central) em evento do anúncio da parceria entre as instituições. Foto: Divulgação*

O programa, originalmente formatado para educadoras e educadores do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) será **expandido para docentes e estudantes do Ensino Médio a partir de 2026**. A expectativa é ampliar o alcance do Aprender Valor. Hoje, cerca de 7,8 milhões de jovens de 15 a 17 anos estão matriculados em 29 mil escolas de Ensino Médio de todo o país, segundo o Censo Escolar 2024.

Para os docentes do Ensino Médio, o Aprender Valor irá ofertar um curso em três formatos – autoformativo on-line (aprendizagem que ocorre de forma independente e autônoma), híbrido e presencial – garantindo maior capilaridade e inclusão, especialmente em escolas com menor acesso à tecnologia.

"A educação financeira é uma ferramenta central no fortalecimento da autonomia e da cidadania financeira. Diversos jovens de 15 a 17 anos já lidam, no dia a dia, com decisões sobre o uso do

dinheiro: como se preparar financeiramente para o ensino universitário, como não cair em golpes financeiros, e como usar seus recursos de forma consciente. A importância de levar educação financeira para esse público tem, portanto, crescido a cada dia. A parceria com CVM, ANBIMA e Sebrae veio em ótima hora para expandirmos o Aprender Valor e chegar a esses jovens, já a partir de 2026", comenta Izabela Correa, Diretora de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta do BC.

Coube à ANBIMA a elaboração dos conteúdos pedagógicos e à CVM a coordenação inicial entre os parceiros; já o Sebrae, graças à sua presença nacional, coordenará as frentes presenciais e híbridas do programa. BC e CVM também fizeram a revisão técnica do material.

"Essa iniciativa é fundamental para fomentar a educação financeira desde a base. Ao capacitar educadores para trabalharem o tema com estudantes do Ensino Médio, estamos contribuindo para formar cidadãos mais preparados, com mais conhecimento e consciência para fazer escolhas e lidar com os desafios do mundo financeiro. Trata-se de um importante avanço rumo à transformação do cenário econômico e social do nosso país", destaca o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva.

Além do curso, serão fornecidas aulas prontas, pela [plataforma do Aprender Valor](#), organizadas em 12 projetos escolares temáticos. As aulas irão integrar assuntos de educação financeira com conteúdos de disciplinas obrigatórias do Ensino Médio, conforme recomenda a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

**"A CVM tem atuado de forma muito ativa e comprometida com ações que promovem o letramento financeiro, que consideramos ser instrumento essencial para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil e fortalecimento do mercado de capitais. Participar dessa iniciativa ao lado do BC, Sebrae e da ANBIMA demonstra que a CVM acredita no poder da parceria público-privada como mecanismo essencial para que o país possa avançar de forma eficiente e coordenada na agenda de educação financeira. Estamos confiantes de que as adaptações no Aprender Valor, a partir da incorporação de conteúdos educacionais voltados ao ensino médio e de materiais educacionais específicos para povos originários, que se encontram em fase de elaboração em cooperação com o Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF), contribuirão para ampliar o nível de letramento financeiro do país, de forma inclusiva e disseminada"** - Nathalie Vidual, Superintendente de Orientação aos Investidores e Finanças Sustentáveis (SOI) da CVM.

"A educação financeira é uma ferramenta poderosa de transformação social. Ao levarmos esse conhecimento para o Ensino Médio, em parceria com o Banco Central, o Sebrae e a CVM, damos um passo decisivo para formar uma geração mais preparada para lidar com os desafios do mundo financeiro. Essa iniciativa reforça o nosso compromisso com a cidadania financeira e amplia o impacto da ANBIMA na sociedade", afirma Marcelo Billi, superintendente de Sustentabilidade, Inovação e Educação da ANBIMA.

---

## **Colegiado da CVM aprova acordo de cooperação técnica com Instituto Pensar Agropecuária (IPA)**

### ***Parceria tem como objetivo fortalecer o ambiente de fomento e estudos das cadeias do agronegócio***

O Colegiado da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou, em reunião realizada em 5/8/2025, **acordo de cooperação técnica e educacional com o Instituto Pensar Agropecuária (IPA)**.

O objetivo da parceria é disseminar o conhecimento e fortalecer os estudos das cadeias do agronegócio, especialmente no acesso do setor à captação no mercado de capitais. Dentre as ações previstas, estão a realização de eventos conjuntos.

A duração deste acordo de cooperação técnica entre a CVM e o IPA é de três anos.

**Fonte:** CVM, em 06.08.2025